

Resumo

BEZERRA, Berlanny Christina de Carvalho. **Modos de constituição do sujeito cuidador familiar no espaço hospitalar.** Orientadora: Stefanie Griebeler Oliveira. 2020. 139f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2020.

Com o crescente envelhecimento da população e as doenças crônico-degenerativas em todo o mundo, houve um aumento nas internações prolongadas, de forma que a maioria dos leitos hospitalares são ocupados por pacientes com idade avançada. Portanto, na situação de hospitalização, há necessidade de um cuidador familiar, ou seja, aquele que dá apoio e cuida do outro que está doente, papel que na maioria das vezes é assumido por um familiar. Esses cuidadores que ingressam no espaço hospitalar são subjetivados e constituídos a partir das relações de poder-saber e disciplina, que se estabelecem com outros sujeitos. Portanto, esse estudo foi norteado pela seguinte questão: Como ocorrem os modos de constituição dos cuidadores familiares no espaço hospitalar? O objetivo geral é problematizar a constituição dos sujeitos cuidadores familiares no espaço hospitalar e, como específico, apresento: conhecer as relações de poder e saberes entre cuidadores e profissionais de saúde; descrever as práticas exercidas pelos profissionais de saúde que compõem o cuidador familiar, preparando-os para o cuidado, e analisar como as tecnologias disciplinares e de controle no espaço hospitalar modulam os corpos dos cuidadores familiares para o cuidado hospitalar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa inspirada nos estudos foucaultianos que utilizaram a observação participante e a entrevista semiestruturada como abordagem metodológica. Foi realizado com 11 cuidadores familiares de pacientes crônicos internados há mais de 10 dias em um hospital universitário do sul do Brasil. Esta pesquisa seguiu os preceitos éticos e foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa. Os dados das gravações e notas de campo foram digitados no programa microsoft word e transferidos para o software Etnograph, os códigos foram produzidos a partir das inspirações nas ferramentas de Foucault: disciplina, biopolítica, biopoder, sujeito e subjetividade. Os resultados dos estudos mostraram que os cuidadores circulam em espaços controlados desde a entrada no hospital e que são identificados por um crachá de visibilidade que pode ser monitorado por todos. Observa-se que o cuidador familiar inicia sua constituição ao adentrar nesse espaço que é permeado por normas e disciplinas. Também foi identificado neste estudo que o profissional delega atividades e ações para o cuidador. Por fim, concluo que a presença do cuidador familiar é fundamental no espaço hospitalar, pois ele é um mediador de informações entre o paciente e a equipe, promove a segurança do paciente e ajuda a mantê-lo hospitalizado.

Palavras-chaves: pesquisa qualitativa; cuidadores; hospitalais; enfermagem.

Abstract

BEZERRA, Berlanny Christina de Carvalho. **Constitution modes of the caregiver subject in the hospital space.** Advisor: Stefanie Griebeler Oliveira. 2020. 139p. Dissertation (Masters in Nursing)- Postgraduate Program in Nursing, Federal University of Pelotas, Pelotas, 2020.

Due to the growing aging of the population and chronic-degenerative diseases worldwide, prolonged hospitalizations have increased, so that most hospital beds have been occupied by elderly patients. Therefore, once hospitalized, there is a need for a family caregiver, that is, one who supports and cares for the other who is sick, a role that most of the time is assumed by a family member. These caregivers who enter the hospital space are constituted from the relations of know-how and discipline, which are established with other subjects. Therefore, this study was guided by the following question: How are family caregivers constituted in the hospital environment? The general objective is to problematize the constitution of the subjects family caregivers in the hospital space and, as specific, I introduce: to know the power and knowledge relationships between caregivers and health professionals; describe the practices exercised by health professionals who make up the family caregiver, preparing them for activities, and analyze how disciplinary and control technologies in the hospital space modulate the bodies of family caregivers to give them in the hospital environment. This is a qualitative research inspired by Foucault's studies that used practical observance and semi-structured interviews as a methodological approach. This research work was carried out with 11 family caregivers of chronic patients hospitalized for more than 10 days in a university hospital in southern Brazil. This research followed the ethical precepts and was approved by the research ethics committee. The data of the recordings and field notes were typed using the microsoft word program and the files were transferred to the Etnograph software, the codes being produced from Foucault's works: discipline, biopolitics, biopower, subject and subjectivity. The results of the studies showed that caregivers circulate in controlled spaces since entering the hospital and that they are identified by a visibility badge that can be monitored by everyone. It is observed that the family caregiver begins his activity when entering this space that is permeated by rules and disciplines. I also identify in this study that the professional delegates activities and actions to take care of the caregiver. Finally, I conclude that the presence of the family caregiver is fundamental in the hospital environment, as he is a mediator of information between the patient and the team, promotes patient safety and helps to keep him hospitalized.

Key-words: qualitative research; caregivers; hospitals; nursing.

Resumen

BEZERRA, B.C.C. Modos de constitución del sujeto cuidador familiar en el espacio hospitalario. Tutor: Stefanie Griebeler Oliveira 2020. 139f. Disertación (Maestría en Enfermería) - Programa de Postgrado en Enfermería, Universidad Federal de Pelotas, Pelotas, 2020.

Con el creciente envejecimiento de la población y las enfermedades crónico-degenerativas en todo el mundo, se ha producido un aumento de las hospitalizaciones prolongadas, por lo que la mayoría de las camas de los hospitales están ocupadas por pacientes mayores. Por lo tanto, en la situación de hospitalización, se necesita un cuidador familiar, es decir, alguien que dé apoyo y cuide al otro que está enfermo, un papel que la mayoría de las veces es asumido por un miembro de la familia. Estos cuidadores que entran en el espacio hospitalario están subjetivamente y constituidos a partir de las relaciones de poder-conocimiento y disciplina, que se establecen con otros sujetos. Por lo tanto, este estudio se guió por la siguiente pregunta: ¿Cómo ocurren los modos de constitución de los cuidadores familiares en el espacio hospitalario? El objetivo general es problematizar la constitución de los familiares cuidadores en el espacio hospitalario y, como específico, presento: conocer las relaciones de poder y conocimiento entre los cuidadores y los profesionales de la salud; describir las prácticas ejercidas por los profesionales de la salud que componen al familiar cuidador, preparándolo para el cuidado y analizar cómo las tecnologías disciplinarias y de control en el espacio hospitalario modulan los cuerpos de los familiares cuidadores para el cuidado hospitalario. Se trata de una investigación cualitativa inspirada en los estudios foucaultianos que utilizaron la observación de los participantes y la entrevista semiestructurada como enfoque metodológico. Se realizó con 11 familiares de pacientes crónicos ingresados durante más de 10 días en un hospital universitario del sur del Brasil. Esta investigación siguió los preceptos éticos y fue aprobada por el comité de ética de la investigación. Los datos de las grabaciones y las notas de campo fueron mecanografiados en el programa Microsoft Word y transferidos al software Etnograph, los códigos se produjeron a partir de las inspiraciones de las herramientas de Foucault: disciplina, biopolítica, biopoder, tema y subjetividad. Los resultados de los estudios mostraron que los cuidadores circulan en espacios controlados desde la entrada del hospital y se identifican mediante una insignia de visibilidad que puede ser supervisada por todos. Se observa que el cuidador de la familia comienza su constitución entrando en este espacio que está impregnado de normas y disciplinas. También identifico en este estudio que el profesional delega actividades y acciones para cuidar del cuidador. Por último, concluyo que la presencia del cuidador familiar es fundamental en el espacio hospitalario porque es un mediador de información entre el paciente y el equipo, promueve seguridad del paciente y ayuda a mantenerlo hospitalizado.

Palabras Clave: investigación cualitativa, cuidadores, hospitals, enfermería.